

Pernilongo doméstico

Inseto da madrugada

Proliferação aumenta nesse período do ano e o ciclo vai até maio

ADRIANA FERREZIM
Da Gazeta de Piracicaba

●●●●● Piracicabanos estão ligando para a redação da Gazeta reclamando do aumento de pernilongos domésticos, o Culex e também do Aedes aegypti, o transmissor da dengue. "Não dá para dormir", disse uma moradora do bairro Nova Piracicaba. Ela reclama que não dá para fechar toda a casa por causa do forte calor e que os pernilongos aproveitam para "fazer a festa". "Esse matagal que toma conta da cidade favorece o aumento desses insetos", reclama o ajudante

geral Arlindo Joel, 29. "Alguém precisa fazer alguma coisa", apela.

A estação chuvosa e as temperaturas altas influenciam no aumento da reprodução desses insetos. O Culex invade as residências e irrita muita gente. Tem hábitos noturnos e é responsável pelo zumbido característico próximo ao ouvido - quem faz isso é a fêmea. Ela precisa de sangue para maturar o ovário e produzir ovos férteis, segundo o professor aposentado Sinval Silveira Neto, do Departamento de Entomologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

"Os machos não migram. Ficam concentrados próximos aos locais de criação. Eles formam nuvens que é de fácil visualização e liberam o feromônio, que atrai a fêmea", disse.

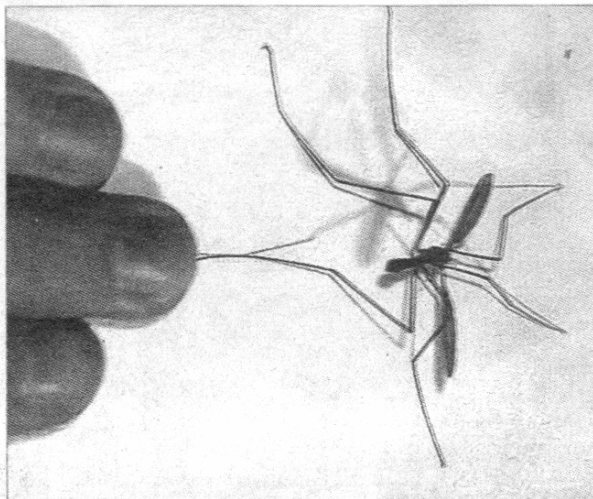
Cada fêmea desse pernilongo pode colocar de 100 a 200 ovos e voa até uma distância de 2,5 quilômetros para se alimentar de sangue de animais vertebrados e do homem. A

ocorrência desses insetos vai até maio, quando reduz a temperatura e a chuva.

Dentro de casa, tanto o Culex quanto o Aedes se escondem em locais escuros: embaixo das camas, mesas e armários ou nichos de estantes. "O pernilongo comum é diferente do mosquito transmissor da dengue. O Culex se reproduz em água suja parada ou com

pouca correnteza. Já o Aedes prefere água limpa parada e tem hábitos diurnos, pica das pessoas durante o dia", explicou.

A mutação dos pernilongos desde a colocação dos ovos até se tornar um inseto adulto é de cerca de dez dias. "Nessa época, em que a chuva deixa muitas poças, para combater tanto o Culex quanto o Aedes



Divulgação

Pernilongo tira o sono dos piracicabanos, que pedem providências

é preciso eliminar locais de água parada, suja ou limpa".

Para evitar a entrada desses insetos nas residências, o professor recomenda a instalação de telas mosquiteiras nas janelas. "As cortinas também inibem um pouco o acesso desses insetos".

●**PULVERIZAÇÃO.** A Secretaria de Saúde de Piracicaba está intensificando o combate ao mosquito Aedes aegypti. "Estamos fazendo a pulverização de inseticida para acabar com o foco do transmissor da dengue, que acaba também matando um pouco o outro pernilongo, mas ele não é o foco do nosso trabalho nesse momento em que a doença começa a se manifestar na cidade", informou a assessoria de imprensa.

Piracicaba tem oito casos da doença confirmados até o momento. A pulverização será realizada no bairro Paulista. Nessa região foram confirmados quatro casos de dengue contraída na cidade. "O inseticida será aplicado primeiramente nesse bairro para evitar mais casos de dengue. Todas as ações de pulverização têm, como objetivo, o bloqueio das regiões onde houver notificação de pessoas com a doença e nas margens dos córregos para evitar a proliferação".